ENSINO/APRENDIZAGEM DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA: DA UNIVERSIDADE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Autoria: ADRIANA CRISTINA CRISTIANINI - - -

Resumo: Muitos são as pesquisas desenvolvidas nas universidades brasileiras (e estrangeiras) que visam a um conhecimento mais específico das variações linguísticas. Os estudos sociolinguísticos, geolinguísticos, sociogeolinguísticos, entre outros, desenvolvidos principalmente em forma de dissertações e teses, possibilitam conhecer, descrever e mensurar fenômenos linguísticos relacionados a fatores sociais, culturais, históricos, políticos, regionais, espirituais. Cabe salientar que os resultados desses estudos consistem em um volume considerável de dados linguísticos, que resultam em um gigantesco número de possíveis análises e, além disso, oferecem condições para que professores cumpram parte das diretrizes que são determinadas pelos documentos oficiais da educação no que tange ao conhecimento e ao respeito à pluralidade cultural e linguística brasileira. Muito do que é arduamente pesquisado, entretanto, não ultrapassa os “muros” das universidades e, por isso, deixa de contribuir para novas reflexões a respeito da relação entre esses estudos e as possibilidades de apoio para o ensino de língua. Nos últimos anos, contudo, alguns pesquisadores, fundamentando-se nos estudos supracitados, têm desbravado esses “muros universitários” e desenvolvido trabalhos que resultam em produtos de apoio pedagógico para o ensino-aprendizagem de variação linguística nas aulas de Língua Portuguesa. Ressaltam-se pesquisas e propostas desenvolvidas por pós-graduandos/pós-graduandos do Programa de Mestrado Profissional em Letras. Diante do exposto, objetivamos nesta comunicação: (i) refletir sobre as possibilidades de contribuição de estudos sociolinguísticos, geolinguístico, sociogeolinguístico, entre outros, para o ensino de Língua Portuguesa; (ii) discutir atividades e resultados de uma proposta de intervenção, relacionada às referidas áreas, para o ensino-aprendizagem de variação diatópica de aspecto semântico-lexical, desenvolvida por Caixeta (2015) com alunos do Ensino Fundamental em uma escola da rede estadual de ensino no município de Lagamar, Minas Gerais; (iii) apresentar algumas propostas, concluídas e em andamento que, partindo de estudos acadêmicos, propõem modelos de intervenção pedagógica para o ensino de variação linguística em aulas de Língua Portuguesa.